

Ataques da Resistência à Bela Vista e Moamba

sec Jb 22/2/88

As autoridades moçambicanas anunciaram que forças da Renamo atacaram a Vila da Bela Vista, a cerca de 80 quilómetros a sul de Maputo, causando pelo menos cinco mortos e um número indeterminado de feridos.

O ataque teve lugar na passada quarta-feira e foi levado a cabo por cerca de 200 elementos da Resistência.

Também a vila da Moamba foi atacada na noite de 6 de Fevereiro, por cerca de 400 combatentes, numa acção que se saldou em pelo menos 19 mortos e elevado número de feridos. O informador oficial da Frelimo disse à Lusa que o assalto resultou no «incêndio de três cantinas, a destruição do hospital, a danificação de diversas viaturas civis e militares e a pilhagem de muitas residências, entre as quais a do administrador do distrito».

Dezenas de detidos na prisão da vila da Moamba foram libertados nes-

sa mesma noite pelas forças da Renamo durante o ataque à localidade, disse ainda à agência Lusa uma fonte do governo distrital. O informador acrescentou que «alguns dos detidos preferiram permanecer na prisão a acompanhar os atacantes» e que, na sua maioria, os presos «cumpriam penas de delito comum».

Por sua vez, a Renamo divulgou em Lisboa um comunicado dizendo que tinha ocupado dois quartéis na província de Inhambane e destruído o oleoduto da Beira em três pontos.

As forças governamentais moçambicanas são referidas como tendo morto mais de 30 elementos da Renamo durante recontros ocorridos a semana passada. A agência noticiosa moçambicana cita fontes militares como tendo informado que as baixas resultaram de conflitos em Funhalouro, Bela Vista e Namaacha.